

**MUNDO**

O SÍNODO DOS BISPOS E O MATRIMÔNIO CRISTÃO

Por Jaqueline Almeida/PASCOM

Foto: Reprodução Flickr/Redwood Photography



Na edição de novembro de 2014, o Kerigma trouxe informações sobre o Sínodo dos Bispos extraordinário que então se realizava para levantar questões acerca dos desafios enfrentados pelas famílias na atualidade. No próximo mês, será realizado o Sínodo dos Bispos ordinário, que deve trazer de volta as questões levantadas, dessa vez com a palavra da Igreja, na pessoa do Papa Francisco, em resposta a essas questões.

Muito se falou na imprensa e nos círculos sociais sobre a possibilidade de que este sínodo trouxesse mudanças práticas e doutrinárias no que diz respeito a questões como a comunhão dos casais em segunda união, por exemplo. De fato, o Cardeal Walter Kasper trouxe, no sínodo extraordinário, sugestões de mudanças baseadas em argumentos que levam em conta práticas antigas de maneira isolada.

A prática por si só, no entanto, não pode basear a mudança na doutrina, e o princípio da indissolubilidade do matrimônio cristão não só é Doutrina da Igreja, mas também palavra do próprio Jesus Cristo, que o defende sempre de maneira absoluta nos evangelhos: “Ele respondeu: ‘Não lestes que desde o princípio o Criador os fez homem e mulher? E que disse: Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher; e os dois serão uma só carne? De modo que já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar.’ Eles, porém, objetaram: ‘Por que, então, ordenou Moisés que se desse carta de divórcio e depois se repudiasse?’ Ele disse: ‘Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres, mas desde o princípio não era assim. E eu vos digo que todo aquele que repudiar a sua mulher, exceto por motivo de fornicção, e desposar uma outra, comete adultério.’” (Mt 19, 4-9). A questão que

divide os cristãos na interpretação dessa passagem é a tradução da palavra grega porneia, interpretada aqui como “fornicação”. Segundo a Bíblia de Jerusalém, o mais provável é que Jesus se referisse a uniões ilegítimas, incestuosas ou polígamas. Essas sim poderiam ser dissolvidas.

Um dos inimigos do matrimônio é a cultura do descartável, tão presente nos dias de hoje. O Papa Francisco reconhece essa cultura e encoraja os fiéis a tomarem decisões definitivas: “Prezados irmãos e irmãs, como é difícil tomar decisões definitivas no nosso tempo! O provisório seduz-nos. Somos vítimas de uma tendência que nos impele à provisoriedade... como se desejássemos permanecer adolescentes. É um pouco a fascinação de permanecermos adolescentes, e isto por toda a vida! Não tenhamos medo dos compromissos definitivos, das obrigações que abrangem e interessam a vida inteira! Deste modo, a vida será fecunda! E nisto consiste a liberdade: em ter a coragem de tomar decisões com grandeza.”

Como mãe amorosa, comovida pelos sofrimentos de seus filhos, a Igreja, neste sínodo, procura, sem alterar a doutrina da indissolubilidade do matrimônio cristão, soluções práticas para o problema dos casais em segunda união que precisam, por sua situação, afastar-se da sagrada comunhão eucarística. Essas inovações incluem o incentivo ao acompanhamento pastoral dos casais nessa situação, a agilização dos processos de nulidade do matrimônio anterior e a facilitação do acesso aos tribunais eclesiais – quando o acompanhamento pastoral concluir que seja o caso. Dessa forma, traz esperança à busca por soluções para que esses irmãos retornem à comunhão plena com o seio da Igreja.

“Prometer um amor que dure para sempre é possível quando se descobre um desígnio maior que os próprios projetos, que nos sustenta e permite doar o futuro inteiro à pessoa amada. (Papa Francisco)”

PALAVRA DO DIÁCONO

QUEM SERÁ?

Por Diácono José Paulo Pati

É preciso deixar que Deus faça aquilo que só Ele pode fazer, concentrando-nos naquilo que Ele espera de nós. Quando lemos Atos dos Apóstolos 1, 7 “Não vos pertence saber os tempos nem os momentos que o Pai deixou em seu poder” vemos que, muitas vezes, nos preocupamos com coisas erradas, esquecendo-nos daquilo que deveríamos estar fazendo.

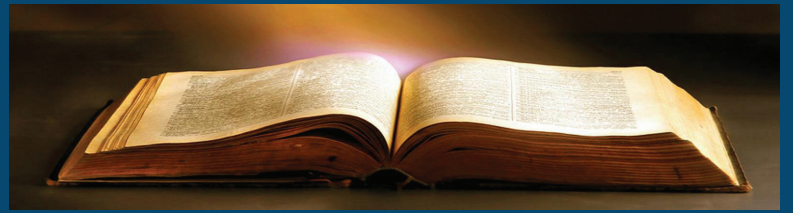
No último encontro dos discípulos com Jesus antes de este subir ao céu, eles fizeram uma pergunta que lhes parecia essencial: “Senhor, será este o momento em que restaurarás o reino de Israel?”. Na verdade, era esta a expectativa que os judeus, inclusive os discípulos de Jesus, tinham em mente. Havia sido prometido um reino a Israel, e agora eles estavam sob o jugo do império romano. Quando Jesus estava indo a Jerusalém, onde seria crucificado, os discípulos imaginavam que o reino esperado se manifestaria logo. Agora, depois da ressurreição, em que Jesus mostrou o seu poder até sobre a morte, os discípulos tocavam novamente neste assunto. Mas a resposta de Jesus é taxativa: “não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela própria autoridade”.

No original grego, encontramos aqui as palavras *chronos* e *kairos*. *Chronos* é o tempo corrido, cronológico, enquanto *kairos* são momentos exatos especiais da manifestação de Deus dentro da história. Na verdade, aqui não se faz diferença: ambos estão no controle do Pai, e Ele faz o que quer e quando quer. Também chama a atenção a palavra “mas” no início do versículo 8; “mas descereis sobre vós o Espírito Santo e vos dará força; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda Judeia e Samaria e até os confins do mundo.” A conjunção “mas” introduz um contraste ou oposição à ideia anterior, ou seja, além do fato de que não deveriam se preocupar com datas, sua tarefa era outra, a de saber testemunhar Jesus e seu Evangelho. Jesus está dizendo para eles: “parem de se ocupar com aquilo que compete só a Deus e façam aquilo que lhes foi designado”.

Será que muitas vezes não fazemos o mesmo? Ficamos ocupados com inúmeras coisas que não nos dizem respeito e deixamos de fazer o que realmente é nossa tarefa? Porém, se alguém se preparar para o último dia, quando Deus julgará a todos, Ele chegará quando menos se espera e os pegará desprevenidos. Somente por meio da Fé em Jesus Cristo, do arrependimento, da confissão de nossos pecados, obediência constante a Deus, é que podemos nos preparar de maneira adequada para o dia em que prestaremos contas ao Senhor. Você quer se preparar agora ou vai deixar para quando for tarde demais?



VOCÊ SABIA?



Para os católicos do Brasil, o **mês de setembro é dedicado à Bíblia**. A data surgiu em 1971 por ocasião do cinquentenário da Arquidiocese de Belo Horizonte, MG. Posteriormente foi reconhecida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e passou a ser festejada nacionalmente.

Contribuir para aumentar a presença da Bíblia nas ações evangelizadoras da Igreja no Brasil; criar subsídios bíblicos nas diferentes formas de comunicação e facilitar o diálogo criativo e transformador entre a Palavra, a pessoa e as comunidades são alguns dos objetivos das ações do Mês da Bíblia.

Setembro foi escolhido como mês da Bíblia em homenagem a São Jerônimo, um grande biblista que traduziu as escrituras dos originais em hebraico e grego para o latim, língua usada e falada no mundo e na liturgia da Igreja. O dia 30 de setembro é dedicado ao Santo nascido em 340 e falecido em 420 dC. Hoje, a Bíblia é o único livro traduzido em praticamente todas as línguas do mundo e é o mais vendido, distribuído e impresso em toda a história da humanidade.

A Bíblia – Palavra de Deus – é fruto da comunicação entre Deus, que se revela, e a pessoa que acolhe e responde à revelação. Por isso a Bíblia é formada por histórias de um povo, o Povo de Deus, que teve o dom de interpretar sua realidade à luz da presença de Deus e compreender que a vida é um projeto de amor que parte de Deus.

O tema proposto para o mês da Bíblia de 2015 é o Evangelho segundo João, sob a perspectiva do discipulado missionário. O tema fundamenta-se nos cinco aspectos essenciais do processo do discipulado: o encontro com Jesus Cristo, a conversão, o seguimento, a comunhão fraterna e a missão. A proposta deste tema teve sua origem no Documento de Aparecida.

O lema “Permaneça no amor para dar muitos frutos” (Jo 15, 8-9) foi indicado pela comissão bíblica catequética da CNBB juntamente com as instituições bíblicas. João cita aproximadamente 36 vezes a palavra “vida”, mais que o dobro dos outros Evangelhos, e geralmente o termo vem acompanhado da expressão “eterna” (17 vezes).

A vida eterna não é somente a vida após a morte, mas é viver o nosso cotidiano conforme o projeto de Deus, que deseja vida plena para todos os seus filhos, aqui e agora. E para isso temos o instrumento da Bíblia, da Palavra do Pai que nos guia e acompanha em todos os momentos da nossa história.



PARÓQUIA N. SRA. DA ESPERANÇA

Qual a sua essência?

O ESPÍRITO DE DEUS ME FEZ, E O SOPRO DO TODO-PODEROSO ME DÁ VIDA.” JÓ 33, 4

2, 3 e 4 DE OUTUBRO

XIV RETIRO DA PASTORAL JOVEM

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DA PARÓQUIA (EQN 307/308) MAIS INFO: CLARISSE 82109728 OU DÉBORA 93281486

ACONTECEU

FESTA DA PADROEIRA

Por Naiara Pontes/PASCOM

Aconteceu, de 10 a 16 de agosto, a tradicional festa da nossa padroeira. Este ano, celebramos um novenário de 6 dias em honra a Nossa Senhora da Esperança. A cada dia, recebemos um padre diferente, e eles nos exortaram em diversos temas relacionados a Nossa Senhora, como Pe. Gilvan Lima, da Paróquia Santa Maria dos Pobres, no Paranoá que nos falou sobre o tema “Maria: mãe modelo de santidade e união com seu filho”. No último dia, a procissão iniciada na 307 norte contou com uma multidão que cantava e rezava chamando atenção de muitos moradores que apareciam nas janelas de suas casas. Em seguida, a missa foi celebrada por Dom Fernando José, arcebispo militar, e se encerrou com uma animada quermesse.

Confirmam alguns testemunhos dos paroquianos que participaram do novenário:

“Fazer parte da procissão me ensinou a não temer mostrar a minha fé publicamente, ao mundo que é hostil com os católicos. Infelizmente às vezes me acovardo e me calo.”

Ana Paula Peloso

“Esta novena me ajuda a lembrar que eu não vivo para o mundo, pois, durante a semana, acabo me esquecendo. Esta novena ajuda a sair da rotina e voltar meus olhos para Deus.”

Felipe Moreira



“Para mim, foi maravilhoso ver Deus agindo na minha vida. Comecei a novena sem saber se conseguiria ir até o final, pois é muito complicado ficar ausente de casa neste horário, mas, a cada dia, ao terminar, eu agradecia por ter participado e pedia que Deus me permitisse estar lá no dia seguinte, e assim completei todos com a graça de Deus. Foi realmente uma bênção! Obrigada, meu Deus!”

Geane Muniz

“Esta celebração foi importantíssima para a integração das pastorais, desde a preparação, onde reunimos batismo, saúde e vicentinos, trocamos experiências diante da palavra de Deus. Além disso, tivemos integração das paróquias, com a presença de vários padres que nos deram palavras que nos chamam a seguir o exemplo de Maria, a sair de si e caminhar rumo a Jesus Cristo.”

Antônio Francisco da Guirra

“Essas novenas têm me ajudado muito, pois não tem como ser cristã sem olhar para o modelo de Maria. Este tema Maria eucarística me leva a refletir que, como catequista da etapa da eucaristia, não posso levar a devoção ao Santíssimo Sacramento às crianças sem ter esse amor por Maria, que foi quem primeiro carregou Jesus.”

Sandra Elias Aujalisse

“Quando fui convidada para fazer parte da liturgia no primeiro dia da novena, eu não quis participar, porém, mesmo sem querer eu fui, e a palavra do dia falava sobre se colocar a serviço da igreja. Isto para mim foi como um tapa na cara que me levou persistir na novena. As palavras me chamavam a persistir na oração, e oração é algo que não faço muito. Assim resolvi viver essa novena de verdade e, mesmo diante dos sofrimentos que tenho passado, essa semana, tenho me sentido muito tranquila, pois senti uma intimidade com Deus como nunca havia sentido.”

Laura Catarina Costa Vieira

DICA DO MÊS

UMA VOZ VICENTINA

Por Janaína Cordeiro Calmet

Queridos leitores, neste mês dedicado ao aprofundamento das Sagradas Escrituras, somos convidados a uma reflexão séria acerca do amor ao próximo, especialmente aos mais carentes, e, nessa perspectiva, vimos sugerir a leitura de **Crônicas Vicentinas IV – Artigos de espiritualidade para reflexão e debate nas reuniões vicentinas** (Editora Coleção Vicentina), a mais recente produção do confrade Renato Lima de Oliveira, frequentador assíduo aqui da Esperança.

Tal obra, longe de ser apenas um material voltado aos encontros mencionados no subtítulo, destina-se a todos os fiéis que queiram fazer a experiência concreta da atividade missionária e caritativa. Definitivamente, não é somente aos vicentinos que estas palavras são dirigidas: “somos chamados por Cristo para distribuir ‘pães’ aos que nos cercam. Esses pães podem ser materiais, mas, sobretudo, morais e espirituais. Nossos exemplos de vida, nossos conselhos e nossa dedicação às coisas divinas são os ‘pães invisíveis’ que legamos a eles. O tempero que damos às nossas orientações e o fermento

que colocamos nos nossos conselhos podem representar enormes mudanças na vida dos necessitados. Por outro lado, se não tivermos doçura em nossas palavras, suavidade em nossos alertas e amabilidade em nossas cobranças, estaremos levando pedras para essas famílias”.

Cada exemplar do livro custa R\$ 15,00 (quinze reais) e pode ser comprado diretamente com o autor, através do e-mail renatolima1970@uol.com.br, sendo importante consignar que toda a arrecadação obtida com a venda será destinada à Creche Frederico Ozanam (www.crechefredericoozanam.org.br), localizada na Ceilândia, instituição de educação infantil, beneficente, de assistência social sem fins lucrativos.

Participemos também nós deste projeto, adquirindo este material que nos lembra as palavras do Santo Padre, o Papa Francisco (em sua estada no Rio de Janeiro), para quem “a medida da grandeza de uma sociedade é dada pelo modo como esta trata os mais necessitados, que não têm outra coisa senão a sua pobreza”. Ânimo! O Senhor, o Pobre de Iahweh, nos precede na missão e se deixa reconhecer na figura dos mais carentes!

passada às crianças e idosos com muito humor! Mais info sobre outras ações sociais, procurar as coordenadoras Alane ou Gabriela.



AÇÃO SOCIAL

No sábado de agosto, 29, a Pastoral Jovem promoveu uma ação social com a encenação da peça “A barca do céu”, em uma casa-lar de crianças e um abrigo de idosos. Com a temática do que se deve levar para entrar no céu ou não, a mensagem de que só podemos entrar com um coração cheio de amor foi

ACONTECEU

CRACÓVIA 365

Os jovens que estão se preparando para ir para a Jornada Mundial da Juventude em 2016 promoveram um evento para preparar e animar os jovens a irem ao encontro do Papa Francisco. O evento Cracóvia 365, que ganhou este nome para lembrar que falta um ano para o evento, teve palestras sobre o país sede, sobre o tema “Bem-aventurados os misericordiosos” e a presença do embaixador da Polônia no Brasil Andrzej Braiter, que ministrou um *workshop* de polonês.



FORMAÇÃO LITÚRGICA



A Pastoral da Liturgia, junto com a Comissão Arquidiocesana de Liturgia de Brasília, organizou no último mês uma “Formação Litúrgica” onde palestras foram dadas sobre a missa e sobre a liturgia da Igreja. O seminarista Renato palestrou sobre o canto na liturgia e tirou várias dúvidas dos presentes sobre como melhor escolher os cantos de uma celebração eucarística e como a música é parte importante da liturgia como um todo. Ao final do dia, Dom Marcony, bispo de nossa arquidiocese, celebrou a santa missa e reforçou o convite feito no evento, de “servir na liturgia sempre com Amor!”, disse ele.



Agenda de Setembro

Continuam as catequeses para adultos, encontros de iniciação e aprofundamento da vivência cristã, que acontecerão às **segundas e quintas, às 20h**. São chamadas a participar todas as pessoas a partir dos 14 anos, afastadas ou não da Igreja.

BATIZADOS

Durante todo o mês de setembro, estarão abertas as inscrições para o batismo que será realizado no dia 25 de outubro. Informações na secretaria.

26 SÁBADO

A catequese promove a **Feira Bíblica**, no último sábado deste mês. A partir das 8h, haverá exposição dos trabalhos dos catequizandos com temáticas do que foi ministrado em sala ao longo do semestre. Logo após a feira, haverá uma mini gincana para os catequizandos, com previsão de término para as 13h.

toda QUINTA

Venha participar do Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica. Das 20h às 22h, no salão de festas ao lado do auditório.

toda SEXTA

A Pastoral Jovem se reúne para o “Sexta da Ora” com diferentes atividades propostas para cada sexta. A partir das 20h.

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Quarta - 07h30 às 12h e 14h às 17h
Sábado - 09h às 13h

Confissões Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Julho

Produção: Pastoral da Comunicação

Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br